ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(X) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES DIABÉTICOS E HIPERTENSOS ATENDIDOS NO "DIA MUNDIAL DO RIM – 2012"

Lais Nohemann [1]
Ana Caroline [2]
Patrícia Antunes Vaz[3]
Eva Aparecida de Almeida [4]
Josiane Cristine Bachmann Madalozzo[5]

RESUMO A nefropatia diabética é uma das complicações mais graves do diabetes. A doença renal no diabetes tipo 1 e 2 é semelhante, compartilhando mecanismos fisiopatológicos, evolução e tratamento. Entre os principais fatores de risco de progressão da doença estão o mau controle glicêmico e a presença de hipertensão arterial. Uma vez instalada e se não tratada, a doença tende a ter um curso progressivo, levando à piora da função renal, com necessidade eventual de terapia renal substitutiva. O tratamento da nefropatia diabética está fundamentado em três medidas essenciais: controle da glicemia, controle da pressão arterial e bloqueio farmacológico do sistema renina-angiotensina. O controle glicêmico deve ser rigoroso, por meio do emprego de medidas farmacológicas e não farmacológicas. O controle da pressão arterial através de fármacos que reduzam as ações da Angiotensina II constitui medida terapêutica crucial para a prevenção da nefropatia crônica. O estudo visa analisar o perfil de utilização de medicamentos dos pacientes diabéticos e/ou hipertensos atendidos ao longo do evento "Dia Mundial do Rim" em março de 2012 em Ponta Grossa – PR, através de ações multiprofissionais de educação em saúde com a contribuição de acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Farmácia da UEPG. Trata-se de pesquisa quantitativa-descritiva utilizando os dados coletados através da "Ficha Unificada de Atendimento" de cada paciente entrevistado. A amostra compreendeu 188 participantes. Dos entrevistados 19 (10,1%) são diabéticos e 37 hipertensos (19,7%). Dos pacientes portadores de diabetes, 18 (94,7%) declararam utilizar medicamentos e dos hipertensos, 35 (94,6%). A pesquisa demonstra a importância de ações multiprofissionais que estimulem o controle metabólico e destaca a relevância de orientações sobre o uso correto dos medicamentos visando a adesão à terapia e contribuindo para a redução da incidência da doença renal crônica em pacientes diabéticos.

PALAVRAS CHAVE – Atenção farmacêutica. Doença renal. Medicamentos.

[1] Acadêmica, participante do Projeto, laisnohemann@hotmail.com
[2] Acadêmica, participante do Projeto, carolyne_lup@hotmail.com
[3] Acadêmica, participante do Projeto, paty.rpx@hotmail.com
[4] Mestre/Docente do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública- DENSP, evabioenf@hotmail.com
[5]Mestre/Docente DEFAR, Orientadora, nmadalozzo@uol.com.br